

Exmo. Sr.  
Presidente da Comissão Parlamentar de  
Economia e Finanças  
Lisboa

Lisboa, 6 de Novembro de 2013

ASSUNTO: - **Solicitação de Audiência – Reprivatização, Dec. Lei nº 133/2013 e Orçamento do Estado para 2014**

Exmo Senhor,

Uma vez mais as medidas anunciadas pelo Governo no âmbito do Orçamento Geral do Estado (OE) 2014 configuram, no entender da Comissão de Trabalhadores da Fidelidade Companhia de Seguros, S.A., pertencente ao Grupo Caixa Geral de Depósitos, uma acrescida preocupação para todos os portugueses.

A indignação é patente nos Trabalhadores da Seguradora. Nenhum trabalhador da Empresa entende que intenções estão subjacentes a um Governo que aposta em contribuir uma vez mais para a desmotivação dos trabalhadores, diminuindo a sua remuneração efetiva, colocando-os numa situação de inferioridade perante os restantes trabalhadores do sector segurador.

Atente-se a que a Fidelidade tem contribuído, desde há muitos anos a esta parte, para os cofres do Estado, com dividendos e impostos diretos que ascenderam a muitos milhões de euros. Nenhuma outra empresa detida em 100% pelo Estado se lhe compara em rentabilidade.

Estes resultados só são possíveis, graças ao empenho e dedicação de todos os trabalhadores da Fidelidade Companhia de Seguros SA.

Assim, a Comissão de Trabalhadores da Fidelidade, vem por este meio solicitar junto de V.Exa uma reunião, a fim de transmitir à Comissão que preside as preocupações dos Trabalhadores quanto ao futuro da Seguradora, quer em virtude das medidas previstas no Orçamento do Estado para 2014, designadas por "cortes salariais", e das agravadas pelas constantes no Dec. Lei nº 133/2013, que nos virão a afetar, quer pelo facto da Empresa se encontrar em processo de Reprivatização.

Com consideração,

**Contacto:**

**Luís Hernani | tlm 913535028**

**Coordenador da CT**

Comissão de Trabalhadores

COMISSÃO DE TRABALHADORES

ct@fidelidade.pt

Largo do Calhariz nº 30 (1249-001 Lisboa)